

Pan-Americana e Ibérica de Sociedades de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI)

Nomeado para a direcção do Colégio da Especialidade de Medicina Interna da Ordem dos Médicos, para os triénios 2000-2002, 2003-2005 e 2006-8. Membro do Conselho Nacional para Avaliação da Formação da Ordem dos Médicos desde 2004, com recondução daquelas funções pelo CNE, em Abril de 2005 e em Agosto de 2008.

Membro efectivo da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e, desde Novembro de 1992 e até 2002, integrando o Secretariado do Núcleo de Estudos de Cuidados Intensivos daquela Sociedade.

Inscrito na Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos (SPCI), eleito como vogal da direcção e posteriormente (1998), nomeado vice-presidente daquela Sociedade para o período 1997-1999. Eleito como vogal da direcção da SPCI para os mandatos 2000-2002 e 2003-2005.

Membro ordinário da European Society of Intensive Care Medicine.

Ana Maria da Mota Soares.

Data de nascimento: 13 de Maio de 1957.

Graus académicos:

Curso geral de Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny, Funchal — Madeira. Ano de conclusão 1981;

Curso de especialização na área de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Enfermagem Maria Fernanda Resende, Lisboa. Ano de conclusão 1988;

Mestrado em Ciências de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. Ano de conclusão 1997.

Funções desempenhadas:

Enfermeira: 1981 a 1989:

Hospital Júlio de Matos, pavilhão A, mulheres, de Novembro de 1981 a Maio de 1982;

Hospital de Santa Marta, serviço de cardiologia — enfermaria mulheres; unidade de cardiologia pediátrica;

Unidade de cuidados intensivos de cardiologia; serviço de cirurgia cardiotorácica — enfermaria homens;

Enfermeira graduada: 1989 a 1991:

Hospital de Santa Marta, Serviço de cirurgia cardiotorácica — enfermaria homens; serviço de medicina interna — enfermaria mulheres;

Enfermeira especialista: 1991 a 1995:

Serviço de medicina interna — enfermaria mulheres; serviço de cirurgia geral e vascular — enfermaria mulheres;

Enfermeira-chefe: 1995 a 1998:

Consulta externa de cardiologia;

De Maio de 1998 a Janeiro de 2005:

Enfermeira-chefe da unidade de cuidados intensivos e laboratório de hemodinâmica do Hospital de Santa Marta;

A partir de Novembro de 2003 acumulou funções de enfermeira-coordenadora do serviço de cardiologia do Hospital de Santa Marta.

Funções que exerce actualmente:

Desde Janeiro de 2006 exerce funções de enfermeira-directora do Hospital de Santa Marta, E. P. E.;

A partir de Março de 2006 acumula as mesmas funções no Centro Hospitalar de Lisboa — Zona Central e Hospital de D. Estefânia;

Em 1 de Março de 2007 foi nomeada para o conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E.

203637949

## MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 13920/2010

Considerando que, por meu despacho de 5 de Janeiro de 2010, foi autorizada a abertura de um procedimento de concurso público internacional para a aquisição de um sistema de informação integrado de suporte para a gestão de recursos humanos do Ministério da Defesa Nacional;

Considerando que da análise do processo resulta que foram cumpridos todos os requisitos e trâmites processuais exigidos por lei;

Considerando a fundamentação apresentada pelo júri no relatório final do procedimento;

Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 73.º e 76.º e do n.º 4 do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, e do artigo 34.º do programa do procedimento (PP), e ainda com fundamento no artigo 109.º do CCP:

Determino:

1 — A adjudicação à concorrente NOVABASE da aquisição do sistema de informação integrado de suporte para a gestão de recursos humanos do Ministério da Defesa Nacional, pelo preço global de € 650 000,01, excluindo IVA.

2 — A delegação no secretário-geral do Ministério da Defesa Nacional, Dr. José de Barros, com faculdade de subdelegação, das competências previstas nos artigos 77.º e 78.º do CCP e 35.º do PP.

19 de Agosto de 2010. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

203636214

### Portaria n.º 647/2010

Louvo o capitão-de-fragata de Administração Naval, NII 24186, Luís Manuel Parracho Trindade pela forma notável e muito competente como, ao longo de cerca de quatro anos, vem exercendo as funções de docente no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Como professor responsável por leccionar matérias em áreas de ensino de elevada complexidade e exigência — Gestão das Organizações e Microeconomia — aos diversos cursos dos três ramos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana, bem como Gestão Pública ao Curso Complementar Naval de Guerra, o capitão-de-fragata Parracho Trindade denotou sempre elevados dotes de carácter e de excepcional competência profissional, pautando a sua actividade pela clareza e rigor conceptual, consubstanciados nos elevados conhecimentos que possui e no manifesto interesse despertado nas audiências a que se dirigiu.

Oficial dotado de grande lealdade e disponibilidade para o serviço, assim como de grande capacidade de adaptação à natureza das tarefas, demonstrou ainda considerável perseverança para melhorar as suas competências de docente, sendo de realçar o excelente trabalho desenvolvido no estabelecimento de protocolos de cooperação com a Inspeção-Geral de Finanças, com o Tribunal de Contas e, mais recentemente, com o Instituto Nacional de Administração, o que muito prestigiou e deu visibilidade à qualidade do corpo docente do IESM.

No contexto do ensino demonstrou um invulgar espírito de sacrifício ao, cumulativamente com as funções de docência, ter contribuído, através da sua acção meritória, para a concepção de um modelo de ensino superior militar no IESM, inserido na problemática da adaptação ao paradigma de Bolonha.

Em todas as actividades em que esteve envolvido, pautou sempre a sua acção pela clareza de propósitos, capacidade de análise e de decisão, reveladoras de um elevado potencial e aptidão para planear, organizar, dirigir ou chefiar, que o apontam como um oficial particularmente dotado para o desempenho de cargos de grande responsabilidade.

Pelas exemplares qualidades de abnegação, de pundonor, de lealdade e pelo excepcional espírito de integração e de cooperação demonstrados nas múltiplas actividades em que participou, o capitão-de-fragata Luís Manuel Parracho Trindade tornou-se credor do reconhecimento público ao exercer com notável eficiência as suas funções, contribuindo assim e significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto de Estudos Superiores Militares e do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto nos artigos 25.º, na alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional, de 2.ª classe, ao capitão-de-fragata Luís Manuel Parracho Trindade.

16 de Agosto de 2010. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

203640589

### Portaria n.º 648/2010

Atento o louvor concedido pelo presidente do conselho directivo do Instituto de Acção Social das Forças Armadas, I. P., em 13 de Janeiro de 2010, ao sargento-mor ENG 17302877, João Enes das Eiras considero que as funções por si exercidas e o valor dos serviços prestados durante a sua permanência na Secção de Obras do Centro de Apoio Social do Porto, do Instituto de Acção Social das Forças Armadas, I. P., satisfazem